

Informes **REDEENÇÃO**

DESTAQUES

- 07/02 [Fatores históricos e sociais apontam perfil da população da Cracolândia](#)
- 08/02 [Cracolândia e a internação dos dependentes químicos](#)
- 09/02 [Apresentação do Programa Redenção para os representantes do Consulado da Alemanha](#)
- 16/02 [Vídeo no YouTube do Programa Redenção sobre a Exposição Artística do SIAT](#)
- 23/02 [Programa Redenção inaugura novo Serviço de Cuidados Prolongados \(SCP\) Álcool e Drogas para tratamento de dependência química](#)

[+ Notícias](#)

Comemorações:

FEVEREIRO

18/02 - Dia Nacional de Combate ao Alcoolismo
20/02 - Dia Nacional de Combate às Drogas e Alcoolismo

MARÇO

08/03 - Dia Internacional da Mulher
31/03 - Dia da Saúde e Nutrição

Março azul - A campanha conscientiza sobre a gravidade do câncer colorretal. A doença, que se desenvolve no intestino grosso, colón, reto e ânus, está relacionada à falta de atividades físicas e má alimentação.

Março lilás - A campanha tem como finalidade conscientizar sobre o câncer de colo do útero - infecção pelo vírus papilomavírus humano (HPV).

FONTE: Secretaria Municipal de Saúde - PMS

NÚMEROS DE FEVEREIRO

475

Abordagens no SIAT Acolher Helvécia

3.807

Abordagens de saúde do SIAT I (CnR + RnR)

4.293

Abordagens socioassistenciais do SIAT I (SEAS)

227

Encaminhamentos do SIAT I para o SIAT II

441

Pacientes atendidos no SIAT II

540

Pessoas acolhidas no SIAT II

160

Beneficiários acolhidos no SIAT III

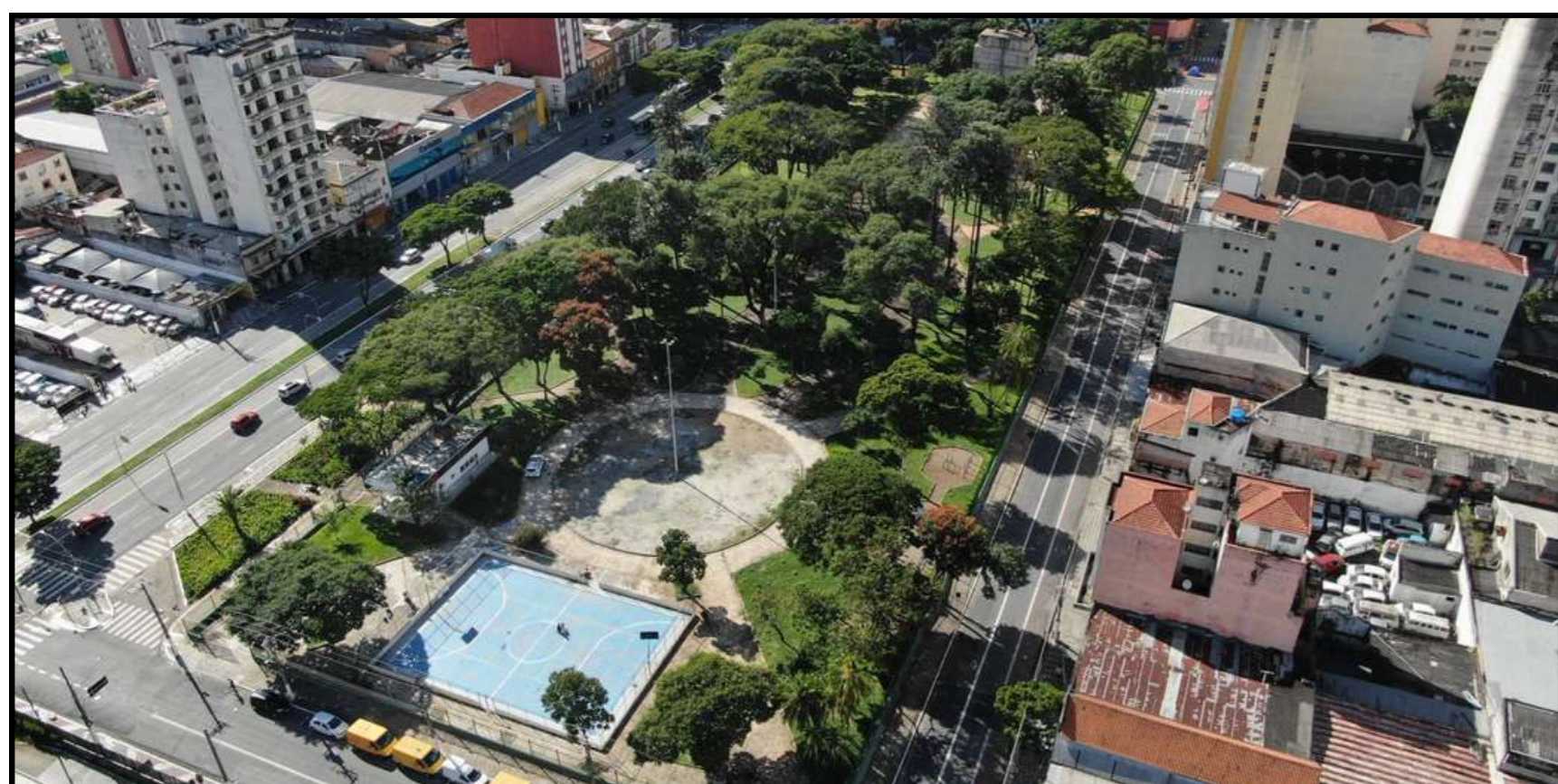
1.938

Atendimentos no CAPS AD IV Redenção

630

Beneficiários ativos no POT Redenção

REVITALIZAÇÃO URBANA



Parque Princesa Isabel

- Manutenção diária e execução de canteiros, calçadas, sistemas de drenagem, quadra esportiva e playground



Nova Luz - Quadras 37 e 38

- Parceria Público-Privada (PPP Luz)
- 190 Unidades Habitacionais de Interesse Social (HIS)
- Previsão de Inauguração: Abril de 2023

Informe **REDEENÇÃO**

Bate-Papo

Raquel Caroline do Nascimento

Assistente Social - 37 anos



Raquel iniciou sua trajetória no serviço socioassistencial em 2011, quando foi assistente social no Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA). Depois disso, percebeu um potencial de gestão e trabalhou em diversas áreas: proteção e garantia de direitos em prol da mulher vítima de violência doméstica, da criança vítima de violência física, psicológica e sexual, da pessoa idosa vítima de violência, pessoa com deficiência, pessoa em situação de rua e imigrantes. São muitas histórias! Em 2019, foi convidada pela fundadora da OSS Casa de Isabel, Dra. Sônia Regina Maurelli, a gerenciar o SIAT III Ermelino Matarazzo. É a sua 1ª experiência no Sistema Único de Saúde (SUS).

- Conte uma experiência positiva que você tenha vivido em seu trabalho.

Vivenciamos algumas, mas uma delas foi viabilizar o CPF de um beneficiário de 40 anos que ainda não tinha tido acesso.

- Qual o principal desafio em sua área de atuação?

Atuar com uma doença que não tem cura, a dependência química.

- Dia 8 de março de março é celebrado o Dia Internacional da Mulher e sabemos que uma temática muito abordada é a questão da sororidade, ou seja, diz respeito à união das mulheres. Envolve um sentimento de irmandade, empatia, solidariedade e companheirismo. Nesse sentido, gostaríamos de saber como é trabalhar com um público feminino e trans que faz o uso abusivo de álcool e outras drogas e que está em situação de vulnerabilidade?

Para além da sororidade, o atendimento humanizado é essencial. Outra prática importante é olhar para além da aparência sempre.

- Quais as iniciativas que o SIAT III Ermelino Matarazzo promove para este público-alvo? Principalmente para empoderar e ressignificar a vida dessas mulheres?

Primeiramente, as mulheres são acolhidas e de acordo com cada demanda são potencializadas, desde a inserção no âmbito escolar até o mercado de trabalho formal. Além disso, a retomada dos vínculos familiares é essencial para efetivação do nosso trabalho.

- Comentário livre sobre a política de álcool e drogas e a integração da rede de atuação do Programa.

A autonomia financeira é fundamental no processo de saída, seja para moradia autônoma ou até mesmo para o retorno familiar. Considero ainda que é um elemento importante na ressocialização no sentimento de pertencimento, na autoconfiança, autoafirmação e principalmente na descoberta e no resgate de grandes talentos.

“ Atuar com dependência química é compreender, sobretudo que a droga não é o começo e tampouco será o fim. Existem inúmeros atravessamentos que justificam tamanho sofrimento psíquico. Cotidianamente, apreendemos, apostamos e acreditamos no potencial de cada ser humano a seu modo. Certamente, nesta prática profissional crescemos para além do profissional

”

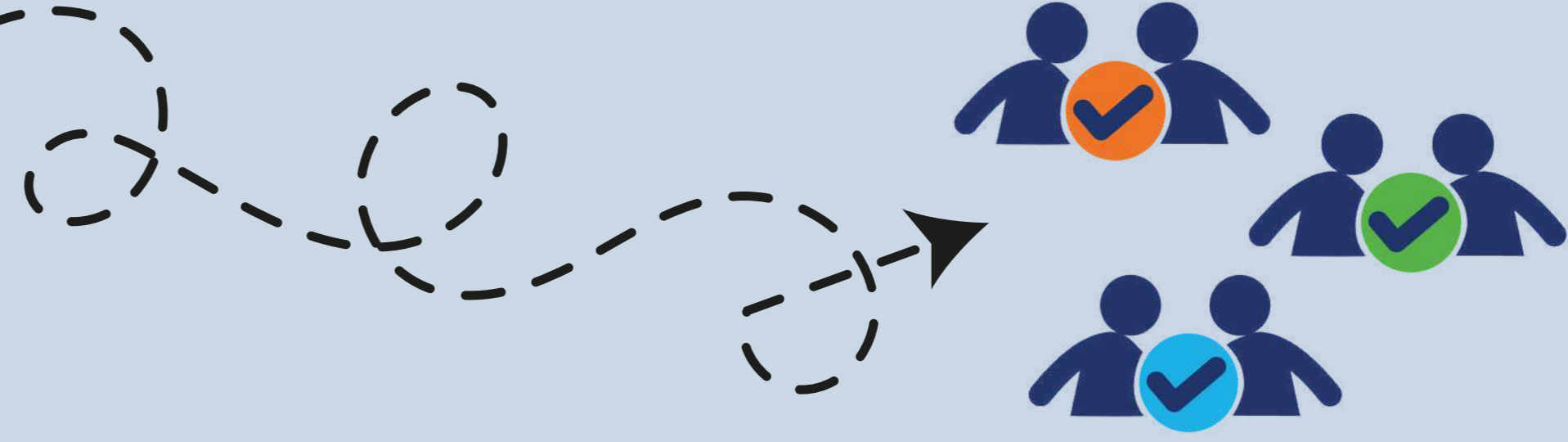
Informes **REDEENÇÃO**

Giro **SIAT**



Informes **REDEENÇÃO**

Giro **SIAT**



ATENDE 4



SIAT III PENHA



SIAT III ERMELINO MATARAZZO



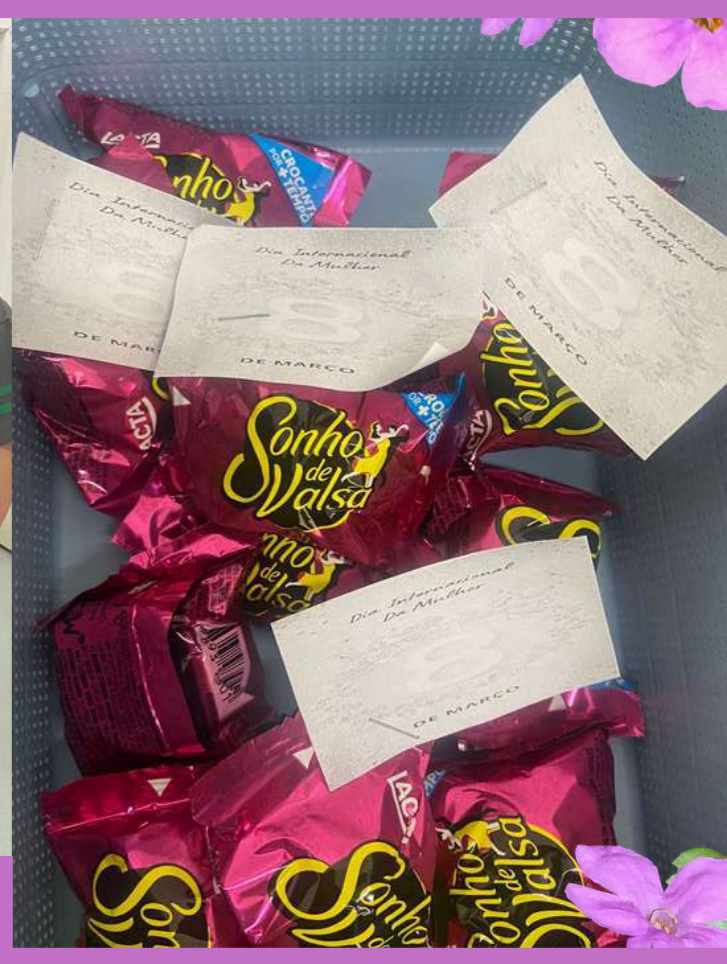
Especial **DIA DAS MULHERES**



SIAT III HELIÓPOLIS



SIAT II GLICÉRIO



SIAT II ARMÊNIA